



Trabalhos Científicos

Título: A Não Compactação Do Ventrículo Esquerdo (Ncve) – Uma Nova Miocardiopatia Com Variadas Apresentações Que O Pediatra Deve Conhecer

Autores: DANIELLA GIMENEZ CANIATO (INSTITUTO DO CORAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP), ANNA CLARA ROCHA PLAWIAK (INSTITUTO DO CORAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP), CAROLINA VIEIRA DE CAMPOS (INSTITUTO DO CORAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP), ANNA CLAUDIA DOMINGUEZ ALVES BOHN (INSTITUTO DO CORAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP), ADAILSON WAGNER DA SILVA SIQUEIRA (INSTITUTO DO CORAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP), NANA MIURI IKARI (INSTITUTO DO CORAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP), ESTELA AZEKA (INSTITUTO DO CORAÇÃO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP)

Resumo: Introdução: NCVE é a miocardiopatia mais recentemente classificada pela New York Heart Association em 2006. Caracterizada por trabéculas proeminentes no ventrículo esquerdo (VE), causadas pela parada de compactação da parede ventricular na 8ª semana de gestação. A prevalência entre pacientes submetidos à ecocardiografia chega a 1,3, podendo estar subestimada, pois a detecção tem aumentado com a melhora da qualidade de imagem ecocardiográfica com critérios morfológicos variados. Corresponde a 4 das insuficiências cardíacas. O curso clínico pode ser assintomático, ou manifestar-se através de dispneia, angina, arritmias ou síncope. Relato: L.C. 14 anos, diagnosticada com miocardiopatia dilatada com NCVE aos 6 meses⁸²³⁹, após investigação de cardiomegalia. Seguiu assintomática em uso de medicações cardiovasculares até 13 anos, quando iniciou sintomas de baixo débito cardíaco, como cansaço, vômitos, dor abdominal e tontura que motivaram procura a atendimento de emergência. Inicialmente, os sintomas não foram associados com a cardiopatia e a paciente seguiu sem diagnóstico por 2 meses, quando, em consulta em serviço especializado em cardiologia, foi encaminhada para internação em unidade de terapia intensiva, onde permanece até o momento, aguardando transplante cardíaco. Discussão: O tratamento da NCVE compreende o manejo farmacológico da insuficiência cardíaca, controle de complicações e indicação de transplante cardíaco em estágios finais da doença. As complicações da NCVE são arritmias, tromboembolismo, morte súbita e falência cardíaca. O conhecimento de formas mais raras de cardiomiopatia é importante para o pediatra que atua em emergência, devido à diversidade de sintomas que podem compor o quadro clínico de eventuais descompensações cardiológicas, incluindo dor abdominal, vômitos e sintomas não explicitamente cardiológicos. Conclusão: O conhecimento da doença e suas apresentações clínicas pelos pediatras emergencistas é fundamental para o adequado tratamento destes pacientes.